COLÉGIO RAMO DA VIDEIRA

ALUNA: MARINA GABRIELLA

TURMA: 8° B

COLOSSO DE RODES: UMA DAS SETE MARAVILHAS DO MUNDO

ANTIGO

O Colosso de Rodes consistia em uma "colossal" escultura criada por volta do ano 280

a.C. para guardar a entrada ao antigo porto de Rodes, uma das ilhas que fazem parte do

território da Grécia. A estátua foi desenvolvida por um ilustre escultor grego chamado

Carés de Lindos depois de a população conseguir impedir a invasão liderada pelo

macedônio Demétrius Poliorcetes no ano 305 a.C. em um evento que ficou conhecido

com Cerco de Rodes.

Depois da vitória, os habitantes de Rodes acharam que seria uma boa ideia construir um

monumento em honra ao padroeiro da ilha Hélios, o deus grego do , protetor da ilha, ele

era a maior divindade de Rode e chamaram Carés para comandar a empreitada. O

escultor iniciou os trabalhos na estátua por volta do ano de 292 a.C. e seu time levou

mais ou menos 12 anos para concluir o projeto.

Dizem que os habitantes de Rodes venderam o metal resultante da batalha com os

macedônios para financiar a construção do Colosso e que Carés e seus ajudantes usaram

o ferro e o bronze que restou para forjar a camada externa da estátua. Aliás, conforme o

monumento foi subindo, em vez de usar andaimes e estruturas semelhantes, a equipe do

escultor criou imensas rampas de terra ao redor da obra. A parte externa, conforme

dissemos, aparentemente era feita de ferro e bronze, e o miolo da estátua de milhares de

pedras. O Colosso, no final, contava com cerca de 30 metros de altura e foi construído

sobre uma plataforma de mármore com pouco mais de 15 metros de altura. Isso

significa que, no total, somando o pedestal, ele media mais de 45 metros, o que fez dele

uma das estruturas mais impressionantes da Antiguidade. Aliás, se o Colosso de Rodes

ainda existisse, ele impressionaria qualquer um de nós!

DETALHES DO MONUMENTO

1. Pé no mármore

O Colosso foi construído sobre uma base de mármore de 15 metros de altura. As primeiras partes a serem fixadas da estátua, claro, foram os pés, que eram ocos, e os tornozelos. De acordo com relatos do matemático Philon de Bizâncio, 8 toneladas de ferro foram usadas na construção – as vigas do material sustentavam a estrutura interna.

2. Caneleira de pedra

A estrutura da estátua era também mantida por colunas de pedra, que envolviam as vigas de ferro das pernas. Cada um dos pilares de pedra tinha cerca de 1,5 metro de diâmetro. O escultor queria evitar que o Colosso perdesse o equilíbrio e tombasse – por isso adicionou mais peso às porções mais baixas da estátua.

3. Montanha artificial

Para facilitar a construção, os operários fizeram rampas de terra e madeira ao redor da estátua. Cerca de 13 toneladas de bronze foram usadas no revestimento do monumento. Cada placa de bronze tinha que ser cuidadosamente fundida e martelada no formato certo. Elas eram então levadas até a posição correta na estátua por cordas e um sistema de roldanas.

4. Ajuda dos inimigos

O ferro e o bronze utilizados na construção da estátua foram provavelmente obtidos com a fundição e venda dos armamentos deixados pelos inimigos na invasão frustrada. Há também a possibilidade de existirem na ilha minas de cobre, estanho (base para o bronze) e ferro – a maior parte deste material foi usada em vigas nas pernas do monumento e em barras diagonais colocadas a partir da barriga da estátua.

5. Braço de ferro

Partes ocas da estátua, como os braços, foram preenchidas com uma mistura de entulho e pedras. Embora não exista registro preciso sobre a aparência do Colosso, ele

provavelmente segurava um manto com a mão esquerda, usava uma coroa e tinha a mão direita sobre os olhos (que representava o direcionamento de seus raios de luz).

6. Operário padrão

Por causa da altura do monumento, é provável que grande parte do bronze tenha sido esculpida nas rampas de terra construídas pelos operários. Não há registro sobre o número de trabalhadores, calcula-se que centenas foram contratados, também com o dinheiro da venda dos armamentos e objetos abandonados pelos invasores.

7. Cabeça para fora

No final da construção, rampas tão altas quanto a cabeça do monumento foram erguidas. O restante da estátua ficou totalmente coberto pela terra. Quando a obra foi concluída, toda a terra teve que ser removida e o bronze foi limpo e polido pelos operários.

Havia vários buracos na cabeça para colocar raios de ferro ou metal como raio de sol.

Só que, infelizmente, apesar de tanto empenho e trabalho, em 226 a.C., pouco mais de cinco décadas após o Colosso de Rodes ser finalizado, um terremoto atingiu a ilha e a estátua gigante desabou e muitas casas foram destruídas. O sismo causou danos nos joelhos do gigante que não resistiram ao peso e levaram à ruina da escultura. Passado o susto e a pena de ver o monumento destruído, os habitantes de Rodes chegaram a cogitar a possibilidade de reerguer o Colosso. No entanto, o Oráculo de Delphi foi consultado sobre a questão e desencorajou a reconstrução da obra.

Segundo diz a lenda, o oráculo teria dito que a destruição do monumento aconteceu porque o povo de Rodes havia ofendido Hélios e, portanto, era melhor deixar o deus grego quieto. Seja como for, os fragmentos da estátua não foram retirados dos locais onde caíram e, durante cerca de 800 anos, o Colosso foi visitado por pessoas de várias culturas.

E COMO ATUALMENTE A ESTÁTUA ESTÁ?

Dizem que no final do século 7 apareceu um califa nervoso chamado Muawiyah I lá pelas bandas de Rodes e tomou a ilha. Daí, como ele não via muita serventia para o que havia restado da imensa estátua, mandou derreter a camada de metal e vendeu tudo a um mercador judeu que precisou de 900 camelos para levar tudo embora.

ONDE O COLOSSO FICAVA

Apesar das representações mais conhecidas mostrarem a estátua na entrada do porto de Mandraki, com cada pé fincado numa das margens do estreito, a verdade é que não há evidências que comprovem que fosse esta é a localização exata da estátua gigante. Além disso, parece improvável que a estátua estivesse exatamente nessa posição.

É até possível que a estátua ficasse na entrada do porto, mas é praticamente impossível, dadas as medidas da estátua e do estreito, que a estátua ficasse sobre as águas, permitindo que embarcações navegassem por baixo dela. Diversas representações produzidas ao longos dos séculos ajudaram a consolidar esse equívoco.

REFERÊNCIA:

- https://www.guiageo-europa.com/grecia/rodes-colosso.htm
- -colosso- https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/almanaque/a-vida-breve-do-impresasionnte de-rodes-uma-das-maravilhas-da-antiguidade.phtml
- https://www.sitedecuriosidades.com/curiosidade/colosso-de-rodes-maravilha-do-mundo.html
- https://pt.wikpedia.org/wiki/Wikp%C3%A9dia
- https://www.youtube.com/watch?v=RRtD8_GmaQo